



# Apresentação

As multifacetadas relações políticas e sociais, a dinâmica funcional do Estado Imperial e as relações internacionais durante o Brasil oitocentista frequentemente surpreendem muitos pesquisadores. O fato é que há inúmeras possibilidades de estudos que ainda não foram devidamente aprofundadas. Com o tema *Poder Naval, comércio e instituições militares*, esta décima segunda edição da Revista *Navigator* propõe, em seu *Dossiê*, a articulação desses elementos a partir de um eixo axial, a história naval brasileira no século XIX.

O *Dossiê* é aberto com o trabalho de Francisco Doratioto, que evidencia de modo notável como a diplomacia e a balança de poder na região platina dependeram do respaldo da Marinha Imperial brasileira. Em seguida, a partir da atuação da empresa Samuel & Phillipis, Carlos Gabriel Guimarães aborda questões contundentes para a história das finanças e do comércio, imbricando assim a história da Marinha Mercante, de Guerra e o Sistema Atlântico no século XIX. Depois, ao estabelecer diálogos com a Teoria Social, Renato Restier apresenta propostas analíticas inéditas de investigação das relações entre o Conselho Naval e a elite imperial. As ações da Marinha brasileira contra o tráfico de escravos são exploradas e deslindadas por Gustavo de Sousa. Extrapolando os limites do Império do Brasil, Suellen Mayara demonstra com argúcia como as representações historiográficas da “Revolução de Maio”, na Argentina, prestaram-se a atender às demandas do presente e aos desejos do futuro. Encerrando o *Dossiê*, Lúcia Bastos, Lucia Guimarães e Tânia Bessone apresentam estudo instigante e original sobre as pouco conhecidas relações entre o Império e a China.

Além do *Dossiê*, Mariza Ribas de Almeida traz uma análise das características que marcaram o processo decisório atinente ao ingresso da mulher militar na Marinha, cujos 30 anos foram comemorados em 2010. Também na *Seção Artigos*, Carlos Rios e Marcela Valls apontam subsídios para uma carta arqueológica dos naufrágios ocorridos na costa do Estado de Pernambuco do século XVI.

Na *Seção Comunicação*, William Carmo Cesar publicou uma conferência que não apenas percorre a viagem de circum-navegação do HMS *Beagle*, em que estava

Charles Darwin, como também desenha a situação do conhecimento e da prática da navegação à época.

A *Resenha* desta edição é de autoria de Luiza das Neves Gomes, que disserta criticamente acerca do livro *Comércio e Canhoneiras – Brasil e Estados Unidos na era dos Impérios*, do brasilianista Steven Topik, lançado no Brasil pela Cia. das Letras em 2009.

Na última Seção, *Documentos*, publica-se uma Carta do Embaixador José Marques Lisboa ao Imperador Dom Pedro II, que descreve o naufrágio do Navio *Ocean Monarch*, a dez milhas de Liverpool. Tal *catastrophe* ocorreu quando *abrazadoras chammas* consumiram a *mastreação* e o *velame* do navio; nessa *lastimosíssima tragedia*, 160 vidas foram salvas pelo Capitão de Mar e Guerra Joaquim Marques Lisboa, futuro Marquês de Tamandaré.

Em cada edição, percebe-se como importantes pesquisadores brasileiros, de diferentes instituições e núcleos de produção acadêmica, têm escolhido divulgar os resultados de suas investigações na *Navigator*. Dessa sorte, o periódico tem recebido e publicado trabalhos de qualidade, contribuindo desse modo para o refinamento da historiografia nacional. Boa leitura!

**CONSELHO EDITORIAL**